

# Crotalária júncea

Nome científico: *Crotalaria juncea* L.

Nome comum: crotalária júncea

Origem: Índia e Ásia Tropical



foto: Aline Vieira de Matos Macedo

## Uso/aplicação

Espécie muito usada na produção de biomassa vegetal para adubação verde. Tem capacidade de produção superior a 6 toneladas de matéria seca por hectare. Pode ser incorporada ao solo ou disposta em cobertura, visando à proteção do solo. É indicada para incrementar a produtividade de culturas em sucessão e/ou rotação, adaptando-se a diferentes culturas anuais, hortaliças, frutíferas ou perenes. Apresenta crescimento rápido e cobre toda a área, desde solos argilosos até arenosos, mesmo com fertilidade reduzida. Não é uma boa hospedeira para nematoides formadores de galhas (*Meloidogyne javanica* e *M. incognita*, por exemplo), pois dificulta sua proliferação, quando infectam as raízes, fazendo assim, um controle biológico.

## Regiões de adaptação

Sudeste, Centro-Oeste (especialmente no Cerrado) e Sul do Brasil.

## Época de semeadura

A crotalária pode ser cultivada na entressafra ou antes da cultura comercial. É espécie de primavera e verão, indicada para regiões com semeadura prevista pa-

ra o início do período chuvoso, que inicia a partir de outubro nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste (especialmente no Cerrado), podendo ser estendida até março ou abril em áreas sem risco de geadas. Para produção de sementes, recomenda-se a semeadura tardia, em março ou abril, para obter plantas mais baixas, com menos biomassa e mais facilidade de colheita.

## Tipo de ciclo

Anual.

## Estirpe de rizóbio recomendada

SEMIA 6156 (BR 2003).

## Forma de aplicação/inoculação

Vide verso.

## Densidade de semeadura

Conforme o uso e o manejo da espécie, utilizar de 20 a 25 kg de sementes por hectare para cultivo em linha, e de 25 a 30 kg por hectare para cultivo a lanço.

## Cultivares registradas no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)

Comum, IAC (KR1), IAC 1.

(Registro Nacional de Cultivares/MAPA: [http://extranet.agricultura.gov.br/php/snpc/cultivarweb/cultivares\\_registradas.php](http://extranet.agricultura.gov.br/php/snpc/cultivarweb/cultivares_registradas.php))

# Crotalaria júncea

## Como fazer a inoculação

Inoculante sólido turfoso para  
*Crotalaria juncea* (Crotalária júncea)  
SEMIA 6156 (BR 2003)



foto: Aline Vieira de Matos Macedo

### Dosagem

Para a cultura de crotalária júncea:

Uma dose de 50 g de inoculante para 2 kg de sementes.

### Modo de aplicação

A inoculação deve ser feita em local fresco, à sombra e no mesmo dia de plantio.

- 1 Preparar uma solução açucarada a 10% – aproximadamente 1 colher (sopa) de açúcar em 100 ml de água potável.
- 2 Umedecer as sementes de forma homogênea com 30 ml da solução açucarada por kg de semente. Sugere-se o uso de uma seringa limpa para a dosagem.
- 3 Aplicar o inoculante na proporção indicada acima, ou seja, 50 g/2 kg de sementes.
- 4 Misturar bem o inoculante com as sementes úmidas, de forma que todas fiquem cobertas com o produto.  
Obs.: Para o preparado de pequenas quantidades de sementes (até 10 kg), é possível realizar a inoculação com o auxílio de um saco plástico que tenha capacidade próxima ao dobro da quantidade de sementes. Para volumes maiores, pode ser usada a betoneira ou um equipamento específico para a inoculação.
- 5 Após a inoculação, espalhar as sementes e deixá-las para secar em lugar fresco e arejado, lembrando que todo esse procedimento deve ser feito à sombra.
- 6 As sementes devem ser semeadas no mesmo dia da inoculação.